

SEMINÁRIO DoCEntes

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O DESCRITOR 14 E O TRABALHO DESENVOLVIDO NA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EEM JAIME LAURINDO DA SILVA

Antônio José da Silva¹;
Antônio Ranilson Pereira da Araújo¹
Ilaneide Lourenço Alves¹
Karinny da Silva Rodrigues¹
Maurício Marques Costa¹
Vanessa Marques de Albuquerque¹

RESUMO

O presente relato, com o tema “O descritor 14 e o trabalho desenvolvido na disciplina de Língua Portuguesa na EEM Jaime Laurindo da Silva”, compartilha as experiências de trabalho dos professores, na utilização do Material Estruturado, com foco no Descritor 14 e nas diversas práticas adotadas pelos docentes no período remoto, para alcance dos objetivos de aprendizagem relacionados. A escolha do referido descritor, para ser trabalhado com mais intensidade se deu pela deficiência de aprendizagem dos alunos, identificada pelo grupo de professores nas avaliações diagnósticas no início do ano letivo. O ensino remoto impôs grandes desafios, nesse contexto, intensificar o trabalho com a leitura, buscando desenvolver as habilidades relacionadas à coesão e coerência, tornou-se uma grande necessidade e exigiu a adoção de metodologias diversas, mediadas pelo uso das tecnologias. As práticas desenvolvidas ao longo de processo foram planejadas de modo coletivo, pelos professores, tendo como público-alvo os alunos das 1^{as}, 2^{as} e 3^{as} séries. As estratégias tiveram como base o próprio Material Estruturado, que, na natureza de sua elaboração, visa a melhoria de práticas pedagógicas no ensino de Língua Portuguesa. É perceptível, na prática e nos indicadores, o engajamento, motivação e interação dos alunos nas aulas de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Descritor. Aprendizagem. Remoto.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho apresentaremos o relato de experiência desenvolvido na Escola de Ensino Médio Jaime Laurindo da Silva, particularmente na disciplina de língua portuguesa com a utilização do Material Estruturado (ME) desenvolvido pela SEDUC – CE. Desse modo, refletiremos sobre a importância da leitura para a formação do aluno e, conseqüentemente, o papel da coesão e da coerência no estudo do descritor 14 que é definido na matriz do SPAECE como o ato de “reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para sua continuidade”.

Para o desenvolvimento educacional das turmas do ensino médio tomaremos como

1. Professor (a) da Escola de Ensino Médio Jaime Laurindo da Silva.

base o incentivo à leitura, utilizando assim estratégias e metodologias de ensino para que o processo de leitura, interpretação e compreensão seja proveitoso e instrutivo para o aluno, de forma a refletir no seu desenvolvimento escolar. Sabemos que a leitura é um processo para a interpretação, pois a partir do trabalho com o texto o aluno é incentivado a analisar e a questionar, procurando significado e compreensão numa relação interpretativa, crítica e eficiente.

Conforme Fávero (2005, p.6):

O texto consiste [...] em qualquer passagem falada ou escrita que forma um todo significativo independente de sua extensão. Trata-se, pois, de um contínuo comunicativo contextual caracterizado pelos princípios de textualidade: contextualização, coesão, coerência, intencionalidade, informatividade, aceitabilidade, situacionalidade e intertextualidade.

De acordo com Fávero, o texto independentemente da sua extensão ou forma é um processo comunicativo que abarca vários princípios de textualidade. Assim, conhecer os elementos apontados pelo autor é essencial para que o aluno venha a possuir os atributos para compreender um texto.

Nessa perspectiva, buscaremos delinear para o aluno a compreensão do que seja coesão e coerência, na medida em que ambas constituem o ponto de partida para a compreensão textual. Segundo Marcuschi (1983) os elementos de coesão: “São aqueles que dão conta da sequenciação superficial do texto, isto é, os mecanismos formais de uma língua que permitem estabelecer, entre os elementos linguísticos do texto, relações de sentido”. Dessa forma, a coesão textual estabelece o encadeamento, as relações linguísticas no corpo textual. Quanto à coerência textual partiremos do princípio de que ela não depende apenas dos elementos linguísticos, pois para que um texto seja coerente é necessário que se tenha uma situação comunicativa e que leve em consideração o conhecimento de mundo dos interlocutores.

Portanto, este trabalho busca apresentar a significância da leitura, da coesão, da coerência e dos demais elementos de textualidade, a fim de que esses recursos venham viabilizar o desenvolvimento do aluno quanto à resolução de questões do ME, envolvendo o descritor 14.

METODOLOGIA

Uma das primeiras ações desenvolvidas para o trabalho com o ME, sobretudo o D14 foi a adequação da Proposta Curricular da escola, tendo com foco o 2º semestre, através de uma web com a gestão da escola os professores foram orientados sobre a adequação da Proposta Curricular ao uso do ME de forma efetiva, embora, no contexto do Ensino Remoto. Reunidos em pequenos grupos, foi realizada a revisão da proposta já existente adequando-a aos conteúdos essenciais e a Matriz dos Saberes com foco no ME.

O trabalho com o ME no 2º semestre de 2020 foi desenvolvido quinzenalmente, os professores das turmas de 1ª, 2ª e 3ª séries se organizaram e planejaram web aulas (via meet) utilizando o ME, com a produção de slides e atividades a partir do ME e outros materiais didáticos-pedagógicos, formaram-se grupos de professores por série e foram realizadas aulas em coletivo, de forma bem dinâmica com a participação e interação dos alunos durante a aula.

Os professores da EEM Jaime Laurindo, tendo como referência o D14 também planejaram e aplicaram simulados e trabalhos quinzenalmente, seguindo a proposta do descritor em análise, os quais foram disponibilizados aos alunos por meio da ferramenta tecnológica Formulário do Google, onde o professor teve a possibilidade de analisar com precisão os resultados obtidos pelos estudantes, utilizando gráficos e tabelas de cada aplicação. Partindo dos índices de acertos e dificuldades apresentadas, foram feitas intervenções no intuito que as turmas conseguissem avançar e mantivessem o foco na aprendizagem. Vale ressaltar que após cada atividade realizada, os docentes promoviam web aulas para socializar os resultados e esclarecer aos alunos as possíveis dúvidas em relação ao conteúdo em estudo.

Outra possibilidade de trabalho pedagógico com o D14 se deu na avaliação bimestral online do 3º bimestre aplicadas também via Formulários do Google que contemplaram questões que avaliavam os conhecimentos adquiridos pelos alunos associadas ao descritor 14 do ME que conseqüentemente foram trabalhados no decorrer do bimestre. Desta forma, coube aos profissionais fazerem um apanhado geral acerca de um trabalho coletivo e sistemático com o descritor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao ser trabalhado o Material Estruturado, com foco no descritor 14, foi uma maneira de suprir a carência dos nossos alunos em relação a coerência e a coesão, visto que, na avaliação diagnóstica, (Gráfico 01) foi percebido a situação crítica e muito crítica, em muitas turmas principalmente o descritor em análise, mediante da análise dessa situação se fez necessário intensificar o trabalho com o descritor 14.

Gráfico 01 - Percentual Médio de Acerto por Saber de Língua Portuguesa



Fonte: https://sisedu.ced.ce.gov.br/analytics/prova/38453/grafico_percentual_descritores/

Aproveitando esse momento de pandemia, com aulas de forma remota podemos unificar as turmas que possuíam as mesmas dificuldades para desenvolver um trabalho mais focado, através web aulas (figuras 02 e 03) e adaptando o Material Estruturado na produção

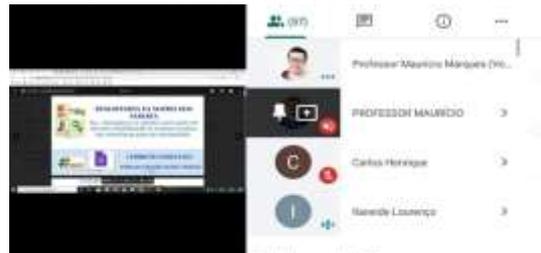
de slides, para facilitar a compreensão dos alunos e a organização do momento das nossas aulas de Língua Portuguesa, como mostra a figura 01 abaixo:

Figura 01- slide/pdf com o tema da aula



Fonte: Acervo dos autores (2020).

Figura 02- web aula de correção comentada de trabalho/simulado envolvendo o D14.



Fonte: Acervo dos autores (2020).

Figura 03 - Card de divulgação de web aula



Fonte: Acervo dos autores (2020).

Na realização das aulas via meet, foram realizadas interações muito pertinentes e participativas com nossos alunos, realizando, explicações sobre os elos coesivos e a importância dos mesmos dentro de um contexto de produção textual, estabelecendo as relações também com as variações linguísticas, pois as mesmas fazem os alunos desmistificar a questão do preconceito linguístico e criar estratégias comunicativas, como podemos perceber na figura 04, uma questão extraída do Material Estruturado D14.

Figura 04- slide/pdf com o tema da aula



Fonte: Acervo dos autores (2020).

Logo após esse momento de aula, foram encaminhados simulados e trabalhos sobre o D14, com questões relacionadas ao Material Estruturado, sendo percebida a permanência das dificuldades dos alunos com as questões envolvendo o descritor, foram realizadas correções, análise dos resultados das turmas, conforme a figura 05. Conseguimos avançar bastante nesse processo de ensino aprendizagem dos alunos realizando um trabalho sistemático.

Figura 05- slide/pdf com o tema da aula



Fonte: Acervo dos autores (2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos atribuir à linguística textual o mérito de contribuir para a produção e compreensão de textos. Os pronomes, os advérbios, as preposições e as conjunções recebem o merecido destaque nos textos, tornaram-se elementos responsáveis pela coesão textual, e deixam de ser vistos somente como substitutos, modificadores e conectores de palavras ou orações. A coesão textual é indispensável para a produção e interpretação dos textos. Em se tratando de textos científicos, além da clareza e elegância, contribui para transparecer a cientificidade do texto, pois, quanto mais claro o texto, melhor a compreensão dos resultados apresentados.

Partindo destes princípios, foram realizadas aulas remotas nas turmas de 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio da escola Jaime Laurindo da Silva, tendo como foco o D14, onde são colocados em evidências os elementos de coesão e coerência textual, assim como os conhecimentos linguísticos para sua aplicabilidade na construção e compreensão da mensagem escrita, pudemos perceber que ao longo das ações desenvolvidas nesta instituição, obteve-se resultados relevantes por parte dos alunos que foram assistidos remotamente neste contexto de pandemia.

Desta forma, vale ressaltar que todas as tomadas de decisões entre os professores e Núcleo Gestor foram imprescindíveis para que os resultados surgissem mesmo que gradativamente. Pois como foi descrito na metodologia, ficou bem explícito como o processo de desenvolvimento das aulas e conseqüentemente das atividades propostas foram executadas. Sendo assim, toda a organização manteve o ponto de partida, o foco na aprendizagem dos educandos, tendo como referência o material estruturado, ME.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, **Irané Costa**. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

CAVALCANTE, **Mônica Magalhães**. **Os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2012.

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. 10ª ed. São Paulo: Ática, 2005.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Linguística de texto, o que é e como se faz**. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1983.

https://sisedu.ced.ce.gov.br/analytics/prova/38453/grafico_percentual_descritores/. Acesso em 16 de outubro.

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:

